

## SITUAÇÃO DA LAVOURA

**O TEMPO:**— O mês de Dezembro transcorreu com temperatura elevada e com chuvas mal distribuídas que, em muitas regiões, beneficiaram algumas propriedades, quando nem sequer caíram em outras bem próximas.

Em todo o Estado, as plantações de arroz e milho foram as que sentiram profundamente as irregularidades das chuvas, sendo que aquelas, sofreram pequenas perfilhação e estas, tiveram o pendimento prejudicado.

Registraram-se ocorrências isoladas de granizo, tendo prejudicado apenas algumas lavouras de algodão em Uchôa.

Analisando o quadro abaixo nota-se, de modo geral, que as precipitações pluviométricas de Dezembro último (143,00mm), foram praticamente iguais as ocorridas em Novembro (142,1mm), e bem inferiores as médias das precipitações de Dezembro dos anos anteriores (278,3mm).

As maiores chuvas caíram no Setor de Ribeirão Preto (217,3mm), mas ainda assim foram menores que as verificadas em Dezembro dos últimos anos (276,2mm).

O Setor com menor precipitação foi o de Itapetininga (65,2mm). Os Setores de Bragança Paulista, Capital e Piracicaba, não forneceram dados.

### MÉDIAS DAS PRECIPITAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS NOS DIVERSOS SETORES AGRÍCOLAS

S E T O R E S	Dezembro (1)	Dezembro (2) 1953	Novembro (2) 1953
Araçatuba	173,0	168,7	126,3
Araraquara	212,6	134,2	131,3
Avaç	170,0	83,0	92,8
Bauru	188,4	129,1	143,0
Bebedouro	231,6	202,2	193,1
Bragança Paulista	219,0	-	153,3
Campinas	194,3	155,6	118,6
Capital	311,0	-	145,4
Catanduva	204,5	177,9	74,6
Itapetininga	174,8	65,2	100,2
Jau	211,6	198,0	134,1
Marília	191,0	81,8	173,3
Paraguari Paulista	176,0	78,9	150,4
Piracicaba	207,8	-	136,3
Pirapiranga	217,8	205,7	152,1
Presidente Prudente	146,0	119,8	215,1
Ribeirão Preto	276,2	217,3	178,9
São José do Rio Preto	218,0	127,1	125,1
Taubaté	245,6	143,8	156,6
<b>MÉDIA DO ESTADO</b>	<b>278,3</b>	<b>143,0</b>	<b>142,1</b>

(1) Média em número variável de municípios de cada setor. O período de observação, nestes municípios, variou de 5 a 55 anos.

(2) Dados fornecidos pelos Agrônomos Regionais.

Café: O tempo decorreu favoravelmente á cultura do café no mês de Dezembro, embora as chuvas não tenham sido abundantes e a temperatura permanesse bastante elevada.

A queda de "chumbinhos" foi pequena, apresentando a planta bom aspecto vegetativo, aguardando-se que as previsões anteriores sejam atingidas.

As pragas continuam a atacar, embora com menos intensidade, devendo-se, entretanto, destacar um aumento de "bicho mineiro" em Lins, enquanto que os lavradores de Cafelandia estão alarmados com a grande infestação de caramujos que não têm sido devidamente combatidos em virtude da falta de metaldeído.

Conforme foi observado em Getulina, Pederneras, Lucélia, Tupã, os cafezais de menos de 4 anos estão morrendo, supondo-se que tal fato seja devido a um efeito retardado das geadas de Julho.

O tempo seco permitiu que as capinas fossem bem executadas, enquanto que chuvas constantes na região de Itapolis permitiram que as replantas fossem feitas com intensidade, observando-se a preferência dos lavradores pela variedade Mundo Novo.

Algodão: A relativa escassez de chuvas ocorrida no mês de Dezembro prejudicou pouco a cultura algodoeira do Estado, que se mostram com bom desenvolvimento vegetativo. Espera-se, de um modo geral, melhor rendimento por unidade de area na presente safra, em relação a passada, o que podera com pensar a menor area cultivada.

As lavouras apresentam-se "no limpo", pois o tempo favoreceu a execução das obras.

A quantidade de replantas realizadas foi pequena em virtude da boa germinação das sementes distribuidas.

Ainda durante o mês realizaram-se desbastes e smontoes.

Os ataques de pragas estão sendo combatidos satisfatoriamente.

O grau de incidencia das mesmas é variavel nas diversas regioes. Em Presidente Prudente registrou-se ataque intenso, destacando-se nos prejuizos causados, a broca da raiz.

Em Lins 30% das culturas receberam adubação química, apresentando-se já com melhor aspecto que as não adubadas.

Arroz: As culturas em geral apesar das irregularidades foram beneficiadas pelas chuvas, notando-se entretanto, que em muitas plantações, a porcentagem de falhas excede ao normal, o que se deve às estiagens prolongadas verificadas nos meses anteriores e outras vezes, à erosão causada pelas chuvas mais fortes, em terrenos de topografia desfavoravel não protegidos com praticas conservacionistas. De um modo geral todas culturas são tão bem tratadas e no limpo; Em muitas Regioes Agricolas, o indice tecnico das culturas é ainda pouco recomendavel; os lavradores estão muito arraigados as praticas rotineiras, principalmente no que diz respeito ao sistema de plantio (covas), espaçamento exagerado com indiscutivel e evidente mau aproveitamento do terreno, desperdicio de mão de obra e com ausencia de adubações.

Milho: Também para o milho, a seca e o sol causticante do início do mês de Dezembro influíram como fatores prejudiciais. Os sintomas de seca se revelaram nas folhas, as quais marcharam. Com as chuvas do fim do mes, as lavouras se apresentam com melhor aspecto, as ressentidas pela seca, voltaram ao seu aspecto normal.

As culturas plantadas em Novembro de um modo geral são as que prometem melhores produções, pois sofreram menos com a falta de umidade. Durante o mês também se realizaram pequenas plantações de milho, principalmente com variedades de ciclo curto.

O interesse pelo plantio, além da preocupação com as replantas, levou os agricultores a procurar mais sementes.

As culturas de um modo geral acham-se bem desenvolvidas, com boa aparência e sanidade melhorada na perspectiva da safra. A lagarta dos milhozais ocasionou pequenos danos em focos esparsos.

Feijão das águas:— A seca prejudicou sensivelmente esta cultura, cuja colheita está bem adiantada. Em muitas regiões, o rendimento está sendo abaixo do esperado, porém em Paraguaçu Paulista os resultados têm sido satisfatórios.

Os lavradores, em geral mostram-se apreensivos com a entrada do feijão do Paraná, que está contribuindo para o aviltamento dos preços.

Mandioca:— Em todo o Estado, é bom o aspecto dos mandiocais, que estão em plena fase de desenvolvimento.

No setor de Paraguaçu Paulista, porém, foram constatados ataques ocasionais de "bacteriose" e "mandarovas", cujo combate está se processando normalmente.

Batatinha: Processam-se no setor de Presidente Prudente, as araças e gradações das terras destinadas ao plantio da batatinha.

É grande o interesse dos lavradores por esta cultura, fazendo prever que será grande a safra da seca.

Cana de açúcar:— É uma das poucas culturas não prejudicadas pela seca. Os canaviais apresentam-se em pleno desenvolvimento, com boa perfilhagem.

Os tratos culturais estão em dia e a adubação em fase final, segundo os relatórios dos agrônomos regionais.

Amendoim: A colheita prossegue normalmente, auxiliada pela seca reinante. As lavouras tardias do setor de Marília, foram prejudicadas pela escassez de chuvas, devendo apresentar menor produção.

Mamona:— É bom o aspecto desta cultura, que se mostra até o momento livre de pragas e doenças.

A área plantada mostra-se sensivelmente igual à anterior, em todo o Estado, exceção feita à região de Presidente Prudente, onde se prevê diminuição.

Laranja: Continua bom o aspecto geral dos nossos pomares, as quais se apresentam com boa vegetação e exibindo a futura safra que deverá ser excelente. As plantações na grande maioria estão bem cuidadas, com adubações já feitas, tratadas contra os "açouros" causadores da ferrugem.

As plantações deste ano vão se portando bem, sendo pequenas as perdas por morte de mudas.

Abacaxi: Durante todo o mês, os trabalhos com esta cultura, resumiram-se de uma maneira geral na colheita dos frutos.

A produção foi bastante satisfatória, apresentando porém, grande porcentagem de frutos pequenos, naturalmente em consequência da geada de julho. Tem havido alguma dificuldade para a colocação do produto o que vem causando algum prejuízo a pequenos sítiantes.

**Uva:** Tempo variavel com dias quentes e secos, favoraveis ao tratamento e maturação das uvas. As chuvas foram escasas e houve occorrença de grnizo em diversas culturas, causando perfuração das folhas e nas mais atingidas dilaceração dos bagos e cachos, sendo maiores os prejuizos nos frutos mais atingidos que oferecem maior resistencia aos impactos. Com relação as molestias que costumam aparecer normalmente todos os anos como: antracnose, poronospora, oidio, cerospora etc., observou-se que o tempo tem favorecido, não havendo desenvolvimento em proporção a prejudicar.

**Melancia:** Encontra-se em colheita e os produtos estão se mostrando bons. As culturas provenientes de sementes vendidas pelas Casa da Lavoura, apresentam otimos resultados, tanto na qualidade dos frutos como na homogeneidade dos mesmos, alcançando bons preços nos mercados locais, como nos do Rio e São Paulo.

**Tomate:** Acha-se em andamento a sementeira do tomate para a futura safra de Março e Abril, cujos preços sempre foram os melhores do ano. Entretanto é a época mais difícil para a cultura desta solanacea devido ao calor e umidade. O combate as pragas e molestias durante o decorrer deste ano, foi melhor executado que nos anos anteriores, apesar da falta de fungicidas efficientes e o alto preço do sulfato de cobre.

Continuação na pagina 15.

**Suino cultura:** Nota-se certa tendencia de aumento na procura de porcos magros, em virtude das perspectivas de uma grande safra de milho.

Quanto a molestias, houve surtos de peste suina, em Farura. Em Bariri, foram vacinados 1.500 porcos contra essa doença.

Os abates dos principais frigorificos, durante o mês de Dezembro p.p. foram os seguintes:

#### Frigorificos

	<u>Armour</u>	<u>Wilson</u>	<u>Angle</u>	<u>Swift</u>	<u>Mat.Min.Santos</u>	<u>S.Amaro</u>	<u>Total</u>
Porcos	2.928	638	-	2.638	-	1.171	7.375

**Cotação:** Fornecida pelo Sindicato da Industria do Frio de São Paulo. (Preço de compra até 15/1/54, posto Frigorifico)

Frigorifico Armour S/A  
Suino gordo-média de 80 Kg.  
CR\$250,00 a 260,00 por arroba.

Frigorifico Wilson do Brasil S/A  
Suino gordo - média de 80 Kg.  
CR\$ 320,00 por arroba.

O frigorifico Wilson do Brasil S/A, pagou CR\$30,00 a mais por arroba, em relação ao mes anterior.